

## PROJECT SYNOPSIS

<b>Project Title:</b>	PROMOÇÃO DO MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL COM ENFOQUE NA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MADEIRA NO ESTADO DO AMAZONAS		
<b>CRIS Project Number:</b>	2005/081-658		
<b>Country:</b>	BRASIL		
<b>Date Financing Agreement signed:</b>	12/05/05	<b>Start Date – Actual:</b>	19/05/05
<b>End Date - Planned:</b>	19/05/08	<b>End Date - Likely:</b>	19/05/08
<b>Duration:</b>	36 meses	<b>EC Funding:</b>	€ 1.412.053

### 1. Informação básica do Projeto:

#### • Antecedentes

O projeto Floresta Viva foi desenhado para promover a difusão dos Planos de Manejo simplificados em pequena escala e acompanhar a política de conservação e desenvolvimento sustentável do Estado do Amazonas. O Projeto foi preparado em 2003 pelo GRET, uma ONG francesa com mais de 10 anos de experiência nas problemáticas da área amazônica, em parceria com a Agencia de Florestas (AFLORAM), da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS), o Instituto de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá (IDSM), a Escola Agrotécnica Federal de Manaus (EAFM), a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação tecnológica (FUCAPI). Em maio 2005, o GRET conseguiu o financiamento da Comissão Européia. A instalação do projeto em Manaus começou a final de maio de 2005. A duração do projeto é de 36 meses até abril de 2008.

#### • Contexto

95% da superfície do estado do Amazonas é ocupada com floresta. Nas décadas 60 e 70 foi promovida uma política de apoio à expansão agropecuária acompanhada com fortes investimentos na abertura de novas estradas resultando em uma ocupação desordenada, acelerando o desamamento, a extração clandestina da madeira e conflitos fundiários. Em 2003 foi lançada a “Zona Franca Verde” ZFV, uma política que propõe um modelo de conservação e desenvolvimento sustentável na Amazônia. A ZFV pretende facilitar a adoção de práticas de exploração manejada da madeira, mediante a elaboração de planos de manejo (PM) florestal sustentáveis com procedimentos simplificados: 1) acesso facilitado à terra via simples reconhecimento do uso da terra, 2) inventário sem talhão simplificado, 3) simples regra de não sobrepassar 1m<sup>3</sup> / ha / ano

O projeto, preparado para atuar em parceria com a AFLORAM, é uma intervenção no setor ambiental dentro do programa “Florestas tropicais e outras florestas dos países em desenvolvimento” (Linha orçamental B7 – referência do projeto : ENV/2004/081-658). O projeto tem coerência com a estratégia de intervenção da CE para a conservação da região amazônica

#### • Problemas para resolver

O problema principal é a extração não sustentável e clandestina da madeira. A exploração da madeira manejada tem vários constrangimentos para a sua difusão: os custos administrativos (burocratização) a limitada experiência da Agencia de Florestas, o limitado conhecimento das dinâmicas sócio econômicas e de mercado dos Planos de Manejo (PM), a necessidade de melhorar a estrutura legislativa e administrativa para os PM simplificados, a falta de apoio técnico e acompanhamento administrativo e social das populações interessadas.

#### • Beneficiários

O beneficiário institucional é a Agencia de Florestas AFLORAM. Os grupos alvos do projeto são os pequenos extratores de madeira, organizados em comunidades ou não, os atores locais da cadeia de comercialização e beneficiamento da madeira, principalmente pequenas serrarias e moveleiros.

- **Localização**

O projeto vai intervir em 3 “pólos” de consolidação / ampliação do manejo florestal: os municípios de Boa Vista do Ramos e Maués no baixo Amazonas; o município de Carauari no Juruá; os municípios de Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia no Alto Solimões

## **2. Lógica de Intervenção:**

- **Estratégia de intervenção**

A estratégia prevê de atuar dentro do marco de uma parceria ONG internacional (GRET) – Estado (Agência de Florestas). O projeto pretende trabalhar em dois eixos paralelos e interdependentes: 1) o apoio institucional, que inclui uma participação na reflexão dos instrumentos administrativos e legais para os Planos de Manejo e 2) atuar em 3 áreas piloto para a difusão de PM e o estudo da problemática e dos resultados. O projeto vai atuar no conjunto da cadeia produtiva, da extração até a comercialização e o processamento. Floresta Viva pretende cooperar com todos os atores, públicos e privados, dos Planos de Manejo em pequena escala.

- **Objetivo Geral, Objetivo específico, Resultados esperados**

O objetivo geral é a promoção do manejo sustentável das florestas do Estado do Amazonas com enfoque na produção e comercialização de madeira oriunda de planos de manejo florestal simplificado em pequena escala (MFSPS) e manejo comunitário (MFC).

O projeto inclui 2 objetivos específicos:

Objetivo específico 1: Reforçar e ampliar as experiências existentes de PM SPS / pequena escala (Pólos de Mamirauá, Boa Vista do Ramos, no Estado do Amazonas).

Resultados: 1) Os principais fatores de constrangimento técnicos esperado e de comercialização da madeira são identificados, 2) As duas principais regiões de ampliação esperado de MFSPE/MFC dominam as técnicas de inventário e manejo florestal, 3) Aumento da renda familiar das vendas de madeira manejada, 5) Aumento do valor agregado local via processamento da madeira, 6) Orientação técnica para outras regiões além das 2 definidas para ampliação.

Objetivo específico 2: Aprimorar a atuação pública na área do manejo florestal sustentável, da comercialização de madeira manejada e de fiscalização da exploração da madeira.

Resultados: 1) Dispositivo de fiscalização IBAMA – IPAAM é aprimorado a nível do Estado do Amazonas, 2) Ampliação das áreas florestais manejadas com PMFSPE/PMFC a nível do Estado do Amazonas através do melhoramento das políticas públicas, 3) As vendas de produtos oriundos de florestas manejadas de manejo certificado são organizadas e ampliadas.

- **Meios (Humanos, Financeiros e outros)**

O montante total da intervenção é de 1.854.653 euro, a contribuição da CE é de 1.412.053 euro (76%).

As principais rubricas incluem: recursos humanos (59,4 %), equipamento (9%) e viagens (8%).

Os recursos humanos incluem: 1 coordenador engenheiro florestal da AFLORAM, 1 coordenador engenheiro agro-economista do GRET, 1 técnica florestal (que trabalhou na EAFM), 1 engenheiro florestal (que trabalhou no IDS Mamirauá – em previsão), 1 administrador GRET, 1 técnico-administrativo em Carauari (com experiência com AMEC em Carauari), 1 engenheiro florestal em Maués, 1 pessoa a recrutar em Benjamin Constant

## **3. Avanços do Projeto**

- **Avanços físicos**

O progresso nos primeiros 8 meses inclui as atividades seguintes: a) Organização do dispositivo de atuação (pessoal, equipamento, oficinas); b) Organização do diagnóstico inicial, c) Estudo e debate dos resultados, d) Preparação de um documento de reflexão para os Planos de Manejo.

O projeto está começando o processo de planificação participativa das atividades nos 3 pólos de intervenção.

- **Execução financeira**

Desembolso da CE de 397.000 euro (28% da disponibilidade) em um período de 8 meses (22% da vida do projeto). Um montante de 115.000 euro (28%) foi executado até a data.